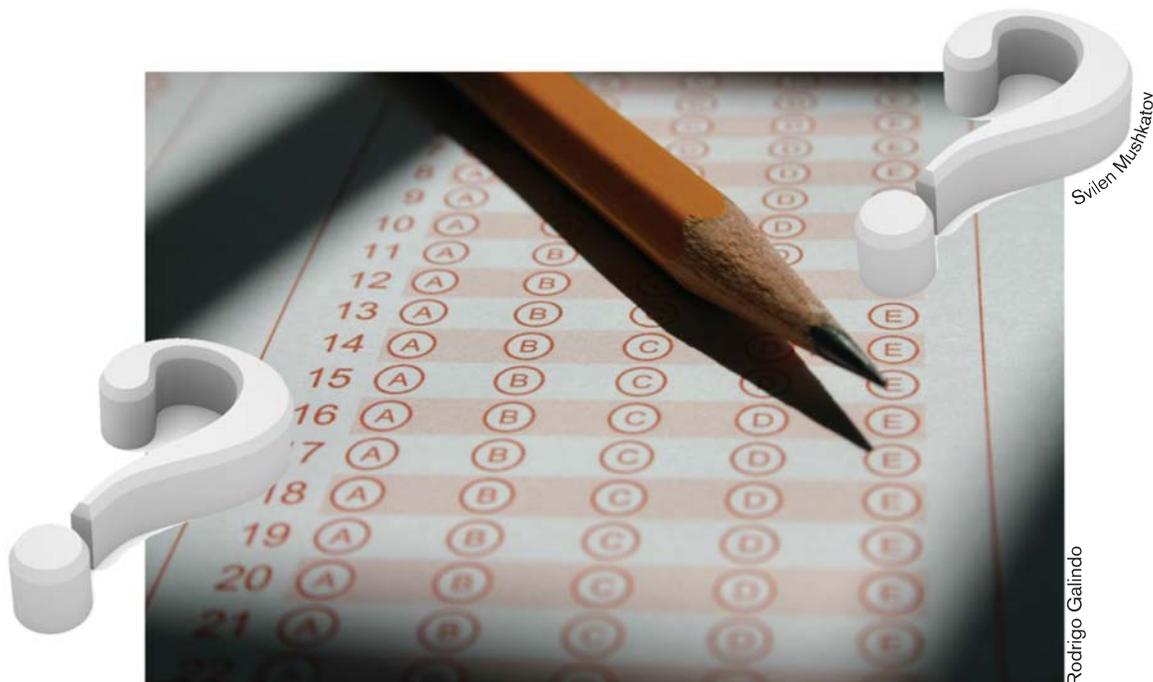


10

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Silvane Guimarães Silva Gomes

e-Tec Brasil – Tópicos em Educação a Distância



Fonte: www.sxc.hu

Rodrigo Galindo

Svilen Mushkatov

Meta

Apresentar a importância da avaliação em EAD, bem como algumas formas possíveis de realizá-la.

Objetivos

Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

1. reconhecer a importância da avaliação, especialmente em um curso a distância;
2. identificar as etapas anteriores à elaboração de avaliações em EAD;
3. reconhecer instrumentos avaliativos em EAD.

Necessidade de monitorar o processo de ensino-aprendizagem

O que ensinamos está mesmo ficando claro? O que oferecemos, em termos de ferramentas para favorecer a aprendizagem, está mesmo sendo eficaz?

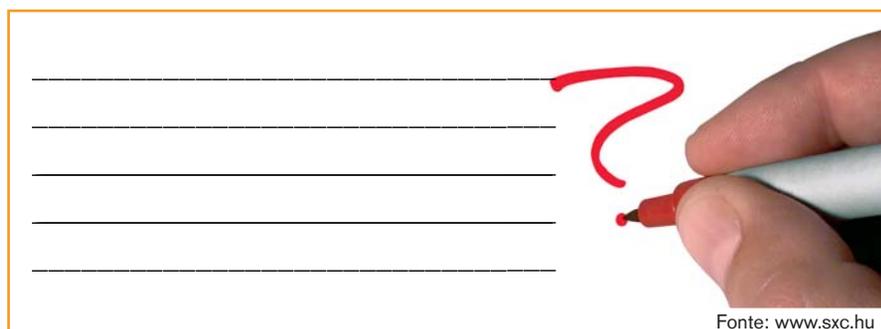
Essas são perguntas que os profissionais de qualquer sistema educacional de qualidade se fazem com frequência. Várias estratégias são pensadas, desenvolvidas e implementadas com um único propósito: favorecer a aprendizagem do aluno.

Como parte dessas estratégias, na aula passada, você viu a importância dos recursos tecnológicos que possibilitam a comunicação em um sistema de EAD. Viu que, mesmo que os materiais didáticos de qualquer curso de EAD sejam oferecidos utilizando recursos tecnológicos, são necessários meios para auxiliar a adaptação do aluno e, principalmente, para ajudá-lo na solução de problemas.

Depois de todo o esforço para dar suporte a uma aprendizagem efetiva, é necessário algum instrumento que nos possibilite monitorar todo esse processo, concorda? É aqui que entra a avaliação, tema sobre o qual vamos falar ao longo desta aula.

Avaliação – uma questão polêmica!

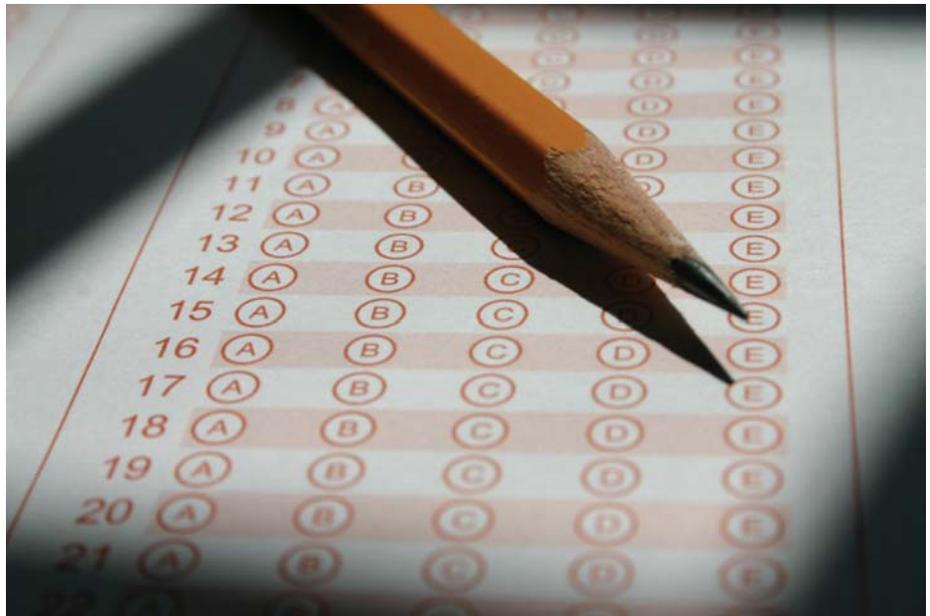
Ok, você está inscrito em um curso técnico a distância. Imagino que você já tenha se perguntado de que forma serão as avaliações neste curso a distância. Pois bem! Para começarmos, gostaria de que você registrasse, no espaço a seguir, como acha que será avaliado nas diferentes disciplinas do seu curso?



Fonte: www.sxc.hu

Adam Ciesielski

Provavelmente, você já deve ter recebido informações sobre como será a estrutura do curso a distância no qual está inscrito, assim como os tipos de avaliações, em que datas elas acontecerão etc. No entanto, imagino que se eu fizesse essa pergunta há alguns meses, você teria dificuldades para achar as respostas. Isso porque estamos acostumados, desde nosso primeiro ano de escola presencial, a fazer avaliações ao final de cada conteúdo das diferentes disciplinas no sistema presencial de ensino. Provas escritas e, com freqüência, recheadas de questões elaboradas de forma a não exigir análise e raciocínio por parte do aluno, mas sim memorização, “decoreba”. E, na modalidade de educação a distância, isso é diferente? As provas devem ser escritas, presenciais, mesmo que as aulas não o sejam?



Rodrigo Galindo

Fonte: www.sxc.hu

Figura 10.1: Avaliação – necessária e polêmica.

Na verdade, a avaliação da aprendizagem tem sido um dos aspectos mais polêmicos quando se trata de EAD. Para muitos educadores, é importante que a avaliação seja feita presencialmente. Isso para evitar fraudes; afinal, já que o aluno não conta com a presença física do professor, quem poderia garantir que uma avaliação feita longe dos olhos atentos desse professor está realmente sendo feita pelo aluno matriculado no curso?

Por conta dessa questão, o Ministério da Educação solicita, de diversas instituições que oferecem cursos a distância, que haja avaliações presenciais, como acontece nos cursos presenciais. No entanto, embora o processo de avaliação da aprendizagem em EAD possa ser semelhante aos da educação presencial, podemos lançar mão dos recursos tecnológicos para propiciar ao aluno o desenvolvimento da autonomia crítica frente a situações práticas que lhe são apresentadas. Por essa razão, é necessário oferecer, dentre outros elementos, métodos de avaliação ao longo do curso que permitam que o aluno possa desenvolver a sua capacidade de análise. Isso lhe possibilitará ter confiança na realização de atividades e avaliações, inclusive nas avaliações presenciais.

SAIBA MAIS...



Tipos de avaliação

Alguns pesquisadores apontam três tipos importantes de avaliação:

Avaliação Diagnóstica: Esse tipo de avaliação permite ao professor verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto da aula, bem como identificar possíveis dificuldades de aprendizagem.

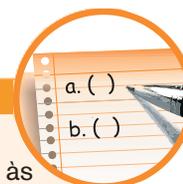
Avaliação Formativa: Esse tipo de avaliação pode acontecer periodicamente durante o curso. Serve para analisar o processo de aprendizagem de cada aluno, identificando possíveis dificuldades, e, a partir daí, orientar o aluno sobre o que ele aprendeu e o que ainda precisa aprender sobre determinado conteúdo.

Avaliação Somativa: Permite verificar o nível de aprendizado que o aluno alcançou, por meio da atribuição de notas. A atribuição de notas favorece a comparação de resultados obtidos entre os alunos, permitindo fazer uma classificação dos alunos por notas, ao final do curso.

Portanto, é importante que os educadores pensem com cuidado em que se baseará a avaliação que vão propor. Sobre isso conversaremos um pouco na próxima seção.

ATENÇÃO!

Avaliação é um tema complexo, polêmico e amplo. Para nos focarmos no ponto-chave de nossa disciplina, a partir de agora abordaremos apenas estratégias de avaliação da aprendizagem voltadas para alunos de cursos a distância.

ATIVIDADE 1 – ATENDE AO OBJETIVO 1

I. Pedro está terminando o Ensino Médio. Ele costuma estudar às vésperas das provas, assim como a maioria de seus colegas de turma. Um belo dia, um de seus professores resolveu que não daria uma avaliação formal, contrariando o estatuto da escola. Pedro, portanto, não estudou aquela matéria e terminou a escola sem saber tal conteúdo.

O caso que acabei de narrar não deve ser surpresa para você. É comum que os alunos sejam motivados para o estudo pela prova, pelo teste, por um trabalho.

PERGUNTA: Levando isso em consideração, a avaliação lhe parece importante para a aprendizagem?

Sim Não

II. Ai Pedro resolveu se inscrever em um curso a distância, por achar que não fazia provas nem trabalhos. Ele leu, em um edital, que receberia um diploma igual ao dos alunos do curso presencial. Concluiu que seria ótimo fazer um curso sem avaliações, ou com avaliações que seu irmão mais velho poderia ajudá-lo a fazer em casa.

PERGUNTAS:

a. Pedindo para que o irmão faça suas avaliações, Pedro tem, na sua opinião, direito a um certificado de conclusão de um curso?

Sim Não

b. Imagine que diversas avaliações fossem propostas constantemente ao longo do curso de Pedro, como fóruns ou participação em atividades práticas e apresentação de trabalhos, por exemplo. Neste caso, ele teria a mesma facilidade de “enganar” o sistema?

Provavelmente sim Provavelmente não

c. Você reconhece a importância da avaliação continuada em um sistema educacional a distância?

Sim Não

d. Analisando a situação de Pedro, você reconhece a importância da avaliação presencial na EAD?

Sim Não

Bases da Avaliação da Aprendizagem em EAD

Aulas, dinâmicas, atividades práticas e todo tipo de estratégia que possibilite ao aluno aprender melhor são bem-vindas, seguidas, é claro, de um processo de avaliação que revele se essas estratégias estão sendo bem-sucedidas. A avaliação, portanto, é uma das etapas que compõem os processos educacionais.

Para estruturá-la, é necessário levar em consideração tudo aquilo que foi oferecido ao aluno para, a partir disso, elaborar essa avaliação. Mas o que é esse “tudo”?

Objetivos de aprendizagem

Em uma aula, por exemplo, você encontra, logo no início, os objetivos de aprendizagem. Você já parou para pensar o que eles significam?



Fonte: www.sxc.hu

Figura 10.2: Os objetivos de aprendizagem de uma aula são seu alvo – aquilo que você deve acertar, alcançar.

Os objetivos listados no início de uma aula são os pontos do conteúdo que o professor que a escreveu elegeu como principais. Eles são um excelente norteador para seu estudo, não só porque sinalizam o que é mais importante numa aula, mas porque mostram também o que o professor pode cobrar em uma prova ou trabalho.

Assim, antes de tudo, numa avaliação é importante saber se os objetivos propostos nas aulas estão sendo alcançados por você. Isso pode ser feito ao longo de todo o processo (de toda aula ou de toda disciplina) por meio de diferentes atividades:

- no material didático;
- na plataforma ou ambiente virtual de aprendizagem;
- no pólo (local indicado para os encontros presenciais nos cursos a distância).

Com isso, quando o aluno chega à avaliação presencial, sente segurança para responder às perguntas propostas. Dessa forma, a avaliação não fica restrita somente ao final de cada unidade de ensino, mas passa a fazer parte do processo de ensino-aprendizagem.

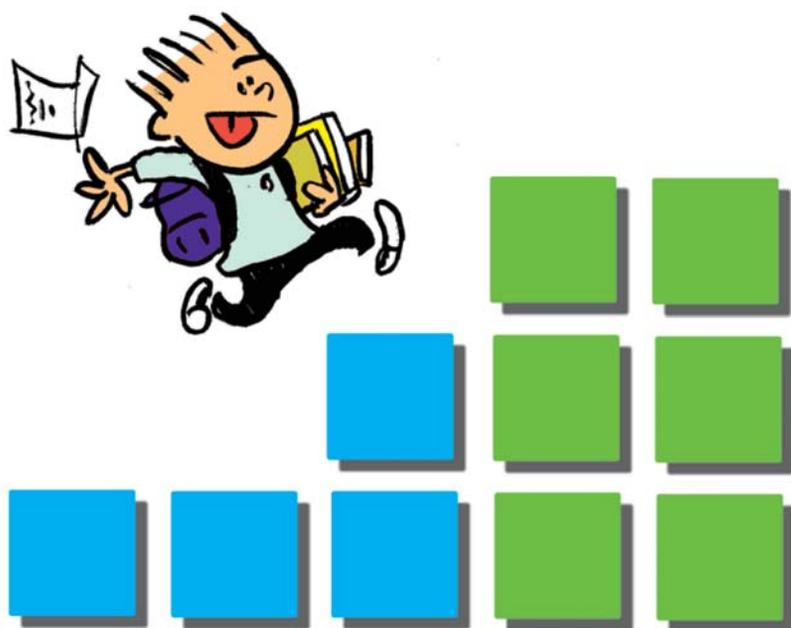


Figura 10.3: As atividades oferecidas ao longo do seu processo de estudo (de aprendizagem) são etapas que proporcionam mais chances de sucesso nas avaliações.

O processo de aprendizagem

A teoria sobre tipos de avaliação nos diz que uma possibilidade de avaliação é avaliar o processo de aprendizagem, e não só o resultado final, numa prova, por exemplo. É importante avaliar o quanto o aluno se esforçou, o quanto o aluno caminhou do ponto em que ele estava ao ponto a que chegou. Mas como fazer isso? A que devemos estar atentos para avaliar um processo, e não só um resultado final?

Aspectos que devem e podem ser levados em consideração no processo de avaliação da aprendizagem são:

- a pesquisa realizada durante a realização de uma atividade – e não apenas a atividade pronta, entregue ao professor;
- a criatividade e organização na elaboração dos trabalhos;



Dani Simmonds

Fonte: www.sxc.hu

Figura 10.4: Avaliar o processo vivenciado pelo aluno, o caminho que ele percorreu, é importante.

- a facilidade com que o aluno faz conexões e relações entre temas diferentes, autores e diferentes áreas de conhecimento.

Agora que você já sabe “a que” deve estar atento, falta saber como, dado que a modalidade de educação é a distância.

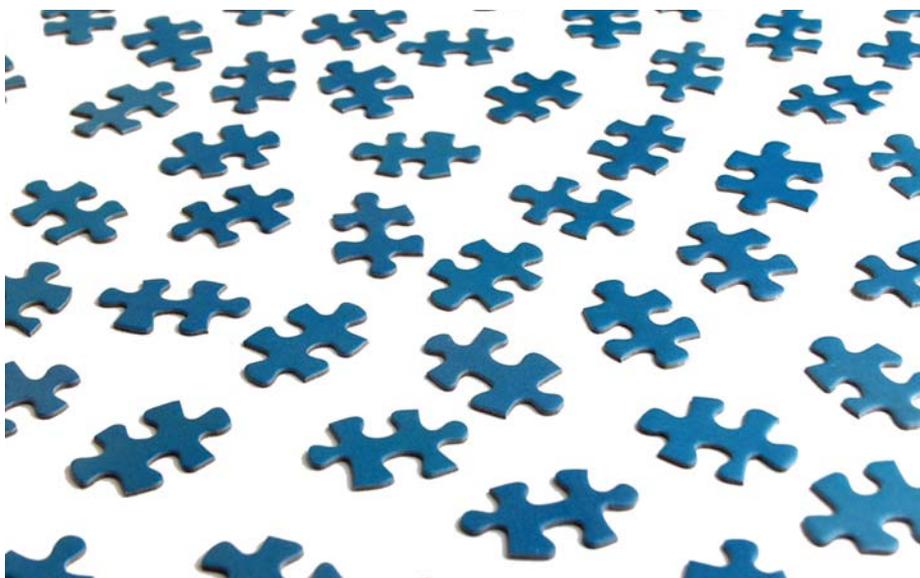
Por exemplo, imagine que um professor proponha o desenvolvimento de um projeto, uma pesquisa sobre temas de interesse ou próximos à vida desse aluno. O uso de ferramentas como fórum ou *chat* para cursos que utilizam ambientes virtuais educativos pode servir de guia no desenvolvimento de projetos, desde que bem conduzidos e orientados pelo professor. Além de auxiliar os alunos, o uso dessas ferramentas possibilita que o professor monitore o andamento dos alunos no desenvolvimento do projeto.

Avaliação além do aluno

É comum vermos a avaliação colocada como algo que se refere apenas ao aluno. No entanto, a avaliação deve ser muito mais completa e contemplar o aluno e o curso como um todo. Ou seja, o processo de avaliação não deve estar concentrado somente no aluno, mas deve se estender ao sistema como um todo – essas são as *avaliações institucionais*.

Isso é importante porque a aprendizagem sofre influência de diversos fatores. Material disponível no prazo, impressão de qualidade, textos claros, propostas de atividades contextualizadas, tudo isso influencia a aprendizagem dos alunos.

Portanto, o projeto de curso, os conteúdos, a metodologia, os professores e os tutores precisam também ser avaliados, tanto quanto os alunos.



Dain Hubley

O seu material didático também deve ser avaliado. Isso porque, como já falamos em aulas anteriores, os alunos de cursos a distância têm características diferenciadas dos alunos de cursos presenciais. A dedicação aos estudos deve ser maior, em função da não-presença física do professor.

Mas o que o material didático tem a ver com isso? Tudo! Os conteúdos e módulos de um curso em EAD devem ser estruturados de forma a facilitar a aprendizagem de um aluno que não está diante do professor. Para isso, algumas características didáticas são importantes. Elas podem estar relacionadas com os seguintes aspectos:

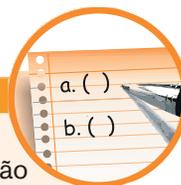
- Conteúdos – seleção adequada dos conteúdos, contextualizados à realidade do aprendiz e às necessidades dele no curso que está fazendo.
- Motivação do aluno – o conteúdo deve provocar e manter o interesse do aluno, durante todo o curso. Isso pode ser feito por meio de uma linguagem mais leve, em tom de conversa e usando imagens, por exemplo.
- Relação com outros conhecimentos – o processo de aprendizagem deve ser significativo para o aluno. A apresentação do conteúdo deve levar em consideração saberes que o aluno detém a partir da sua experiência de vida.
- Objetivos – em cada aula, o aluno deverá ter conhecimento de quais são:
 - os pontos principais do conteúdo;
 - o que o professor espera que ele saiba depois do estudo da aula/disciplina;
 - o que pode ser cobrado em uma avaliação.
- Métodos – a didática a ser adotada está coerente com o tipo de curso? Cursos técnicos, por exemplo, precisam de uma carga de aula prática maior do que, em geral, precisam os cursos de graduação.
- Conexão com outros conteúdos e mídias – o material deve ser rico em sugestões e indicações de:
 - sites;
 - livros;
 - uso de animações, simulações;
 - vídeos.

Isso possibilita que o aluno expanda seu conhecimento para além do material didático; a partir da busca desses novos conteúdos e recursos, o aluno enriquece sua aprendizagem e desenvolve sua autonomia.

- Atividades – exercícios propostos, com respostas automáticas ou estudos de caso, baseados em problemas ou projetos, colaborativos, individuais etc.

Agora que você aprendeu o que deve ser levado em consideração em uma avaliação, pense um pouco: você acha que só uma prova ou um teste dão conta de avaliar tudo o que comentamos? Claro que não, não é? Pois, a seguir, você verá um pouco sobre objetos que podem ser utilizados para realizar avaliações. Mas, antes disso, faça a Atividade 2.

ATIVIDADE 2 – ATENDE AO OBJETIVO 2



Até agora você já viu que o processo de avaliação em EAD não é tão simples assim. Muitas coisas devem ser levadas em consideração pelo professor na busca por atingir a avaliação do aluno e pelo próprio aluno. Mas quais são esses pontos que devem ser considerados?

A seguir são apresentadas três situações. Seu papel é identificar, baseado no que você já estudou até aqui, a que ponto discutido na última seção cada situação se refere.

1. Telma, coordenadora de uma disciplina a distância, propõe com frequência fóruns de discussão para ver o que seus alunos comentam sobre um determinado assunto. Frequentemente, ela observa que eles começam postando algumas informações erradas, mas que vão se corrigindo ao longo do semestre. Ela leva esse fato em consideração na hora de dar a nota final:

2. O planejamento dos cursos do e-Tec Brasil prevê a necessidade de realizar a seleção dos tutores que irão trabalhar em cada curso. No entanto, mesmo fazendo uma seleção cuidadosa, é importante saber a opinião dos alunos sobre essa escolha, assim como sobre o material didático impresso e outros itens:

3. Marcos, como um aluno dedicado e bastante preocupado com seus resultados no curso em que está inscrito, procura sempre seguir as recomendações oferecidas no material didático e na plataforma, pois sabe que isso o ajudará a saber se estará bem preparado para as avaliações presenciais:

Formas de avaliar

As avaliações podem ser realizadas por meio de alguns instrumentos, tais como:

- auto-avaliação;
- teste objetivo;
- exercícios;
- monografia;
- estudo dirigido;
- projeto;
- prova presencial ou supervisionada, dependendo da característica de cada curso.



Fonte: www.sxc.hu

Figura 10.6: Existem diversos tipos de avaliação – cabe ao professor decidir qual utilizar!



Clinton Cardozo

Veja, a seguir, um pouco mais de detalhes sobre cada tipo de avaliação:

Auto-avaliação – O aluno realiza a auto-avaliação com o objetivo de avaliar até que ponto ele avançou a sua aprendizagem em determinado assunto de uma aula, bem como outros fatores que podem interferir no seu “rendimento”, tanto positiva quanto negativamente.

Testes objetivos – No ambiente de aprendizagem é possível que o sistema processe as respostas automaticamente. Nesse caso, o trabalho do professor é apenas cadastrar as respostas corretas para a atividade, no ambiente do curso.

Estudo dirigido – Pode ser utilizado para avaliar se os alunos são capazes de expor seus conhecimentos após estudar um determinado assunto.

Provas presenciais ou supervisionadas – As avaliações presenciais em sistema de EAD são obrigatórias, de acordo com a legislação vigente. Podem ser utilizadas para verificar o nível de preparo do aluno presencialmente para responder sobre determinado conteúdo exposto ao longo do curso.

A data, o local e a hora para aplicação da prova presencial são pré-definidos; essas avaliações acontecem sob a supervisão de professores, tutores ou coordenadores do curso. O fato de a avaliação ser presencial é uma garantia de que o aluno matriculado no curso é quem, na verdade, está realizando a prova, demonstrando até que ponto as atividades realizadas a distância foram realmente fruto do esforço pessoal de cada aluno.

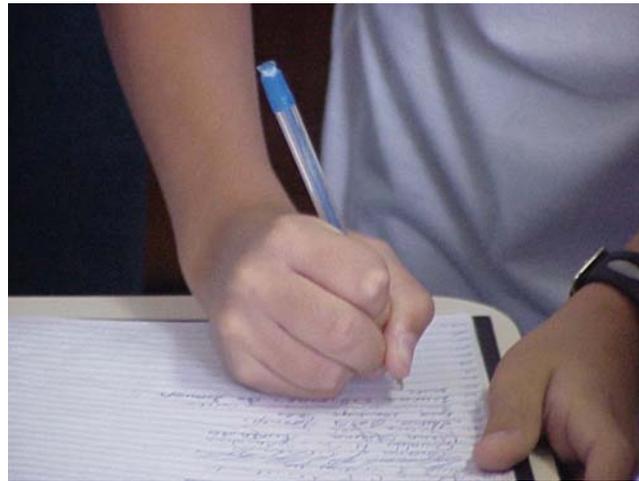
Dependendo do tipo de curso, outras formas de avaliações podem ser necessárias, como:

- provas práticas em oficinas;
- demonstrações em laboratórios;
- estudos de casos.

Essas podem ocorrer nos pólos presenciais ou, dependendo das aulas práticas, podem ser bem detalhadas no material impresso, com a descrição de como fazer a prática passo a passo, com ilustrações.



Angelica C.



Ana Labate



Tim & Annette



Levent Sadik Kùçukdaban

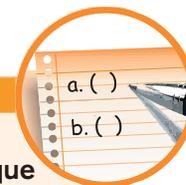


Fonte: www.sxc.hu

Figura 10.7: A avaliação pode conjugar provas presenciais, atividades práticas, apresentação de trabalhos, dentre outros.

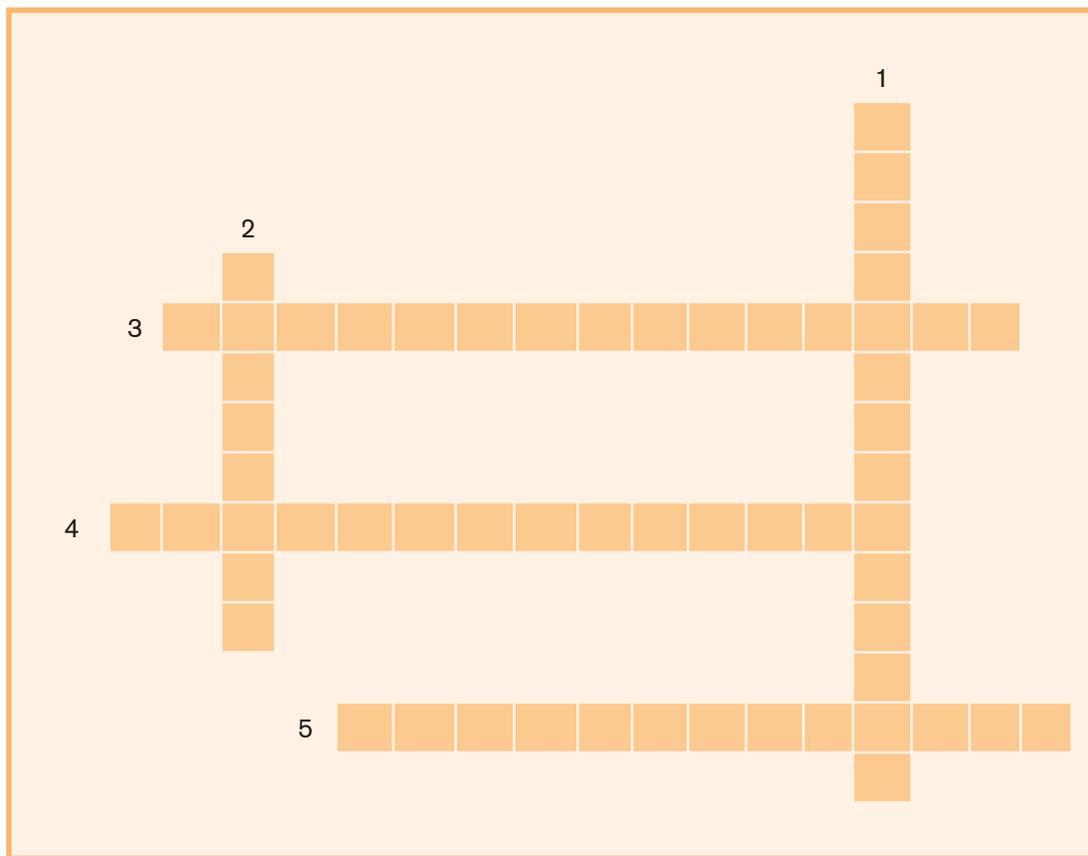
Dependendo do tipo de avaliação a ser “aplicado”, as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem podem ser muito funcionais para auxiliar os professores. Veja a seguir.

ATIVIDADE 3 – ATENDE AO OBJETIVO 3



Preencha a cruzadinha com os instrumentos de avaliação que identificar nas situações descritas a seguir:

1. Em uma disciplina de seu curso, Rômulo recebeu notas por apresentar trabalhos, fazer uma prova e praticar um procedimento no laboratório do seu pólo.
2. Renata desenvolveu um projeto em grupo com seus colegas de curso. Todas as decisões do projeto foram desenvolvidas no ambiente de aprendizagem, em fóruns de discussão que o tutor criou para esse fim. Esse tutor entrava de período em período, para acompanhar o progresso dos alunos nas etapas que deveriam ser cumpridas em determinados prazos.
3. Isabel teve uma discussão com um colega, que faz um curso presencial em outra instituição. Esse colega dizia que o curso a distância que ela cursa é “moleza”. Isabel contra-argumentou dizendo que não, pois o MEC solicitava um determinado tipo de avaliação para poder certificar os alunos que concluíssem o curso.
4. Maria teve que entregar ao seu tutor um questionário preenchido; nesse questionário, ela dizia o quanto achava que tinha aprendido na disciplina e o que poderia ter feito para aprender mais.
5. Marcelo se fez um desafio: se acertasse mais de 70% das questões de uma avaliação *on-line* poderia não estudar Matemática no final de semana.



RESUMINDO...

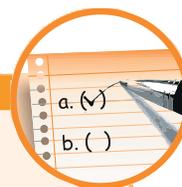
- A avaliação da aprendizagem tem sido um dos aspectos mais polêmicos quando se trata de EAD. Isso porque para muitos educadores é importante que a avaliação seja feita presencialmente, atendendo à Legislação vigente.
- A avaliação faz parte do processo de ensino-aprendizagem e, não necessariamente, deve ser realizada somente ao final de cada unidade de ensino, mas ao longo de todo o processo por diferentes atividades. Deve contemplar o aluno e o curso como um todo. Ou seja, o processo de avaliação não deve estar concentrado apenas no aluno, mas deve se estender ao sistema como um todo.

- As avaliações podem ser realizadas por meio de auto-avaliação, teste objetivo, exercícios, monografia, estudo dirigido, projeto, prova presencial ou supervisionada, dependendo da característica de cada curso.
- Os conteúdos e módulos de um curso em EAD devem apresentar características próprias didaticamente organizadas, para motivar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.
- Se durante o curso está prevista a utilização de ambiente de aprendizagem, diversas atividades podem ser propostas pelos professores e desenvolvidas pelos alunos por meio das ferramentas do ambiente. Dependendo do tipo de ambiente, algumas ferramentas disponibilizam para o professor diferentes mecanismos para o processo de avaliação.

Informação sobre a próxima aula

Como está o cenário da EAD atualmente? De que forma as tecnologias de informação e comunicação têm influenciado nesse cenário? A próxima aula será sobre o cenário atual da EAD no Brasil. Até lá!

RESPOSTAS DAS ATIVIDADES



Atividade 1

- (x) Sim.
- a. (x) Não.
b. (x) Provavelmente não.
c. (x) Sim.
d. (x) Sim.

Atividade 2

1. Processo de aprendizagem.
2. Avaliação institucional.
3. Objetivos de aprendizagem.

Atividade 3**Leituras recomendadas**

Aqui você poderá conferir mais sobre a avaliação da aprendizagem em educação a distância. Slides, de autoria da pesquisadora Dr. Stella C. S. Porto - UMUC (IC/UFF):

<http://www.abed.org.br/congresso2002/minicursos/08/congresso/frame.htm>

E sobre ambientes educativos você poderá acessar os seguintes endereços:

<http://www.webeduc.mec.gov.br/educacionais.phper> - Portais educativos

<http://www.webeduc.mec.gov.br/educacionais.php>

<http://www.proativa.vdl.ufc.br/oa/oa.php> - Grupos de pesquisa interativa

http://www.escolanet.com.br/links/links_abert.html - Instituições de Educação a Distância no Brasil

<http://www.webeduc.mec.gov.br/> - O Portal de Conteúdos educacionais do MEC

E nossa sugestão de leitura:

Avaliação em Ambientes de Aprendizagem Colaborativa Apoiada por Computador. Autores: João Vitor Vilas Boas de Freitas e Julio Eduardo da Silva Conceição

<http://www.frb.br/ciente/2006.1/BSI/BSI.FREITAS.etal.F2.pdf>

Referências Bibliográficas

CORRÊA, Juliane. Planejar e avaliar em programas de educação a distância. In: SENAC. *Curso de especialização a distância*: E-Book. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2005. CD-ROM.

FREITAS, João Vitor V. B.; CONCEIÇÃO, Julio Eduardo da Silva. *Avaliação em Ambientes de Aprendizagem Colaborativa Apoiada por Computador*. [S.l.: s.n], [s.d]. Disponível em: <<http://www.frb.br/ciente/2006.1/BSI/BSI.FREITAS.etal.F2.pdf>>

LAASER, W. *Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância*. Brasília: CEAD: Editora Universidade de Brasília, 1997.

MORAN, J.M. O que aprendi sobre avaliação em cursos semi-presenciais. In: SILVA, Marco; SANTOS, Edméa (Orgs). *Avaliação da Aprendizagem em Educação Online*. São Paulo: Loyola, 2006.

NEDER, M. L. *Avaliação na educação a distância*: significações para definição de percursos. [S.l.: s.n.], [s.d.] Disponível em: <<http://www.nead.ufmt.br/documentos/AVALIArtf.rtf>>

NISKIER, A. *Tecnologia educacional: uma visão política*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

NUNES, I. B. *Noções de educação a distância*. [s.l.: s.d], 1992. Disponível em: <<http://www.ibase.org.br/~ined/ivoniol.html>>

PIMENTEL, N. M. *Educação a distância*. Florianópolis: SEAD: UFSC, 2006. 144p.

PRIETO, D.; GUTIERREZ, F. *A mediação pedagógica: educação a distância alternativa*. Campinas: Papyrus. 1991.

SOUZA, T. R. P. *A avaliação como prática pedagógica*. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 8., 2001, Brasília. Anais ... Brasília: ABED, 2001. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2001/trabalhos.htm>>